



# II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:  
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



CAMPUS DE  
VITÓRIA DA CONQUISTA

19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



## EDUCAÇÃO INFANTIL NO E DO CAMPO: Uma atualização da produção de conhecimentos

NADIA OLIVEIRA LIMA<sup>1</sup>

ANA LUIZA SALGADO CUNHA<sup>2</sup>

**Resumo:** O estudo em questão faz parte das análises e reflexões sobre políticas públicas para a oferta da Educação Infantil no Campo (EIC). As análises deste estudo se deram a partir de uma problemática de pesquisa de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), realizada em Vitória da Conquista-Bahia. Além disso, será apresentado uma breve análise sobre as políticas públicas para a EIC. Para a realização desta pesquisa optou-se pela abordagem de cunho qualitativo, do tipo revisão bibliográfica e análise documental a partir do Estado da Arte. Os resultados obtidos até o momento chamam atenção para falta de implementações de escolas para EIC e, conseqüentemente, baixa qualidade no ensino. Portanto, conclui-se que é fundamental pesquisas como esta, para dialogar sobre o assunto, ainda se faz necessário cobranças para com os governantes, e assim, lutar por uma educação de qualidade para todos.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Educação no/do Campo. Direito à Educação.

## INTRODUÇÃO

Levando em consideração as especificidades das políticas nacionais de Educação do Campo e EIC para atender as individualidades de cada sujeito e garantir o direito à educação de qualidade e Educação Infantil para crianças de 0 a 6 anos é notório que esta, ainda, é uma realidade distante para a população camponesa, visto que ainda há muitos problemas se refutando a tencionado por tais políticas no Brasil, seja problemas físicos ou estruturais

Visando esta problemática, a presente pesquisa busca, como objetivo geral, investigar e analisar a produção de conhecimentos sobre a temática da Educação Infantil no/do campo, compreendendo os impactos do acesso ou do não acesso ao direito constitucional da Educação para todos. Além disso, a pesquisa em questão busca compreender a relevância das políticas

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/Vitória da Conquista - BA. Brasil. Endereço Eletrônico: [202011725@uesb.edu.br](mailto:202011725@uesb.edu.br).

<sup>2</sup> Professora orientadora. Pedagoga/Mestre em Educação (UFV)\ Doutora em Educação UFSCar. Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/Vitória da Conquista-BA. Brasil. Endereço Eletrônico: [ana.luiza@uesb.edu.br](mailto:ana.luiza@uesb.edu.br).



# II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:  
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



públicas para a EIC, visto que ainda há muitas fragilidades para implementações, afetando diretamente a educação no campo. Nesta perspectiva, apontando a Educação Básica aqui, no caso, com foco na Educação Infantil no e do Campo como um direito sob alguns princípios fundamentais: acesso, permanência, qualidade, inclusão, aprendizagem e participação.

## METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, optou-se pela abordagem de cunho qualitativo, do tipo revisão bibliográfica e análise documental a partir do Estado da Arte como método para coleta de dados. O Estado da Arte é uma pesquisa que tem como base a busca de diferentes estudos científicos, além de permitir diálogos com diferentes autores de campos de conhecimentos diferentes, que contribui para a demarcação de temas pouco explorados e permite a permuta de diferentes campos do saber, (Silva; Souza; Vasconcellos, 2020).

Devido a pesquisa ainda estar em andamento, os dados ainda são parciais. A escolha das fontes de dados para se chegar ao resultado desta pesquisa foi em torno de dois bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a plataforma de Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em ambas plataformas foram utilizadas as palavras-chave: Educação Infantil no Campo, Educação Infantil Rural e Políticas públicas para Educação Infantil no Campo, no período de 2013 a 2023.

Assim, para a execução desta pesquisa, fundamentou-se com base nos estudos de, Lima e Silva (2015), Santos e Silva (2016), Reis (2014), Brasil (1996), Andrade (2022), Benigno, Vasconcelos e Franco (2023), Silva, Souza e Vasconcellos (2020) e Silva e Luz (2017).

## ANÁLISE INICIAL SOBRE EXCLUSÃO DAS CRIANÇAS DO CAMPO DE 0 A 6 NA EDUCAÇÃO INFANTIL (EI)

No que tange a realização desta pesquisa, constitui-se como temática de grande relevância para o meio acadêmico, visto que as pesquisas sobre a temática da EIC crescem



# II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:  
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



lentamente no país. Ademais, devido este estudo ainda se encontrar em processo de desenvolvimento, não serão apresentados resultados precisos sobre produções acadêmicas e resposta concreta a respeito desta temática.

O período de tempo delimitado para a busca dos materiais nos bancos de dados SCIELO e BDTD foi de 2013 a 2023. Ademais, destaca-se ainda as palavras-chave utilizadas para a coleta de dados em que se obteve uma amplitude relevante para a pesquisa. Portanto, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Educação Infantil no Campo, Educação Infantil Rural e políticas públicas para Educação Infantil no Campo. Na plataforma SCIELO foram encontrados 84 materiais dentre eles, foram selecionados 5 artigos, intitulados como: “A relação entre a Educação Infantil e as Famílias do Campo”, neste artigo, os autores buscam compreender a relação da família e a Educação Infantil, a partir de análises de uma pesquisa realizada no interior de Minas Gerais. No artigo “Educação Infantil e famílias residentes em áreas rurais: demandas e concepções em dois municípios do Brasil”, são feitas análises para refletir sobre o direito da criança e da população do campo à Educação Básica de qualidade.

No artigo “Educação Infantil do Campo: docência em turmas multisseriadas no interior do Amazonas”, buscam compreender a relevância das políticas públicas e ação docente no que diz respeito à EIC. No artigo, “O Currículo Narrativo na Educação Infantil das Crianças do Campo: Reflexões para um Diálogo Pedagógico”, é ressaltada acerca das análises do currículo para a EIC, visando as contradições entre a oferta da EIC e o que está prescrito nos documentos legislativos. Já no artigo “Crianças na Educação Infantil: a escola como lugar de experiência social”, é explicitado acerca da EI como um lugar de experiência social para a criança, a partir da interação em sala de aula entre colegas e professores, vistos como componentes essenciais para a construção social da criança.

Na plataforma BDTD, obtivemos o resultado de 215 pesquisas, das quais foram selecionadas apenas 2 dissertações, intituladas como: “A Organização e a “Oferta Da Educação Infantil para as Crianças Camponesas no Município de Barra de Santana-PB”, neste trabalho, é discorrido sobre análises de documentos, além de uma pesquisa em uma escola para



# II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:  
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



compreender sobre a oferta da EIC. O segundo trabalho, intitulado como “Discursos de mães sobre educação e cuidado do bebê de área rural”, em que através de uma análise de campo, é ressaltado sobre a oferta de EIC para bebês de 0 a 3 anos, considerada como mais afetada, dentre todas as faixas etárias.

No Brasil, a Educação Infantil (EI) se tornou a primeira etapa para a educação básica, incorporada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº. 9.394/96, sendo um direito da criança, dever do Estado e opção da família (Brasil, 1996). Contudo, Reis (2014) ressalta sobre o desgoverno para com as crianças do campo, no qual tem seus direitos negados no que diz respeito ao acesso a creches e pré-escola e no direito à educação de qualidade, tendo em vista que muitos recursos para essas comunidades ainda são limitados, afetando diretamente na educação das crianças.

No que tange a falta de EIC, as análises e resultados dos trabalhos literários citados anteriormente nesta pesquisa ressaltam que o número de crianças com acesso a creche em área rural ainda é muito baixo, em concordância, (Reis, 2014, p. 87) ressalta que “[...] no mundo real a situação continua precária, levando a crer que existe um descompasso (enorme) entre a legislação, que se mostra cada vez mais avançada, e a prática”. A EI é um processo importante para o desenvolvimento da criança, e é direito que todos tenham acesso a educação de qualidade (Brasil, 1996).

Entretanto, estudos apontam desafios a serem enfrentados por parte da população do campo, principalmente devido a sua localização geográfica em que está inserida. Lima e Silva (2015), apontam em uma de suas pesquisas o baixo índice de ofertas para matrículas na EI para as crianças do campo: “Apesar de tais preceitos legais, verifica-se uma precariedade na oferta de vagas em creches e pré-escolas” (Lima; Silva, 2015, p. 2). Com base nos estudos mencionados, é notório a falta de compromisso de alguns governantes para com a população rural, visto que por ser uma minoria tende a ter os direitos negligenciados, afetando diretamente na vida das crianças e dos pais, causando até mesmo o afastamento da população do campo em busca de melhorias e qualidade de vida em áreas urbanas.



# II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:  
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



Pasuch e Franco (2017), destacam que os saberes desenvolvidos no campo podem ser primordial para dar significado à infância, mesmo enfrentando desafios diariamente, devido a falta de políticas eficientes para esse grupo, seja na estrutura escolar, falta de transporte seguro, falta de formação continuada para os profissionais, o campo ainda se constitui tendo grandes possibilidades de ensino para seus habitantes, visando o contexto cultural. É importante que a criança do campo tenha saberes e aprendizagens não apenas do seu habitat, mas também do meio social e natural, desenvolvidas no ambiente escolar, pois a criança deve ser vista como sujeito que tem participação ativa na sociedade, seja no campo ou na cidade.

## CONCLUSÕES

Em síntese, mesmo sem um diagnóstico final desta pesquisa, observa-se que a partir dos estudos analisados ao longo do seu desenvolvimento, possibilitou ter um olhar mais atento e crítico para com as crianças do campo, visto que, no Brasil, as políticas ainda tratam a EIC com muito descaso em relação a oferta de uma EI de qualidade. Visando tais descasos para que as políticas educacionais sejam de fato efetivadas e atender as necessidades da população, faz-se necessário mais cobranças e exigências aos governantes para que as crianças do campo possam ser vistas com respeito e atenção que merecem.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Laurenice Gomes. **A Organização e a oferta da Educação Infantil para as crianças camponesas no município de Barra de Santana-PB**. 2022. 165f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidade Federal de Campina Grande Centro de Humanidades, 2022. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/30024> . Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. 20 dez. 1996. Disponível em: [lei 9394.pdf \(mec.gov.br\)](http://leis.mec.gov.br/leis/9394.pdf). Acesso em: 20 de dez. 2023.

BENIGNO, Beatriz Lima; VASCONCELOS, Simone Maria Oriente; FRANCO, Zilda Gláucia Elias. **Educação Infantil do Campo**: docência em turmas multisseriadas no interior



# II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:  
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



CAMPUS DE  
VITÓRIA DA CONQUISTA

19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



do Amazonas. Cad. Cedes, Campinas, v. 43, n. 119, p.109-118, Jan.-Abr., 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/255728>. Acesso em: 18 de out. 2023.

LIMA, Luciana Pereira; SILVA, Ana Paula Soares. **Educação Infantil no Campo: o atendimento em um Município de Minas Gerais-Brasil.** Presidente Prudente-SP, v. 26, n. 2, p. 132-148, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193875>. Acesso em: 28 de nov. 2023.

LIMA, Luciana Pereira; SILVA, Ana Paula Soares. **A relação entre a Educação Infantil e as famílias do Campo.** Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 19, Número 3, Setembro/Dezembro de 2015, p.475-483. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0193875> Acesso em: 20 de nov. 2023.

PASUCH, Jaqueline; FRANCO, Cléria Paula. **O Currículo Narrativo na Educação Infantil das Crianças do Campo: reflexões para um Diálogo Pedagógico.** Cad. Cedes, Campinas, v. 37, n. 103, p. 377-392, set.-dez., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622017176082>. Acesso em: 05 de out. 2023.

REIS, Maurício Muniz. **Discursos de mães sobre a educação e cuidado do bebê da área rural.** São Paulo, 2014. Dissertação (mestrado em psicologia social) Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/17104>. Acesso em: 15 de out. 2023.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales; SILVA, Isabel de Oliveira. **Crianças na Educação Infantil: a escola como lugar de experiência social.** Educ. Pesqui. São Paulo, v. 42, n. 1, p. 131-150, jan./mar. 2016. Disponível em : <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201603137189>. Acesso em: 10 de out. 2023.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento; SOUZA, Roberta Teixeira; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos. **O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento.** Educação, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-12, set.-dez. 2020 e-37452. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>. Acesso em: 15 de nov. 2023.

SILVA, Isabel de Oliveira; LUZ, Iza Rodrigues. **Educação Infantil E Famílias Residentes em Áreas Rurais: demandas e concepções em dois municípios do Brasil.** Cad. Cedes, Campinas, v. 37, n. 103, p. 303-318, set.-dez., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622017176090>. Acesso em: 09 de out. 2023.